



**MEMÓRIA E ESCOLA NO SERTÃO MINEIRO: A TRAJETÓRIA
INSTITUCIONAL DE UMA COMUNIDADE DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE
MIRAVÂNIA-MG (1987 - 2013)**

Daiane Nogueira da Silva
PPGE - Unimontes

daianesilva4242@gmail.com

José Normando Gonçalves Meira
Professor do PPGE e do Curso de Pedagogia/Unimontes
meirajng@gmail.com

Eixo: História da Educação

Palavras-chave: História da educação; História das instituições escolares; Trajetória histórica;

Resumo Expandido

Introdução

O presente relato de experiência tem por finalidade apresentar um projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual de Montes Claros. O estudo concentra-se na análise da trajetória institucional de uma comunidade rural localizada no município de Miravânia/MG no período compreendido entre os anos de 1987 e 2013, tendo como marco inicial o Decreto nº 26.851, de 13 de agosto de 1987, que instituiu a Escola Estadual da Fazenda Cristo Rei, até o ano de 2013, quando foi autorizada sua ampliação.

Justificativa e problema da pesquisa

A investigação acerca da trajetória de instituições escolares constitui campo fundamental para compreender as dinâmicas entre educação e sociedade em diferentes períodos históricos. A proposta do projeto emerge da necessidade de analisar os processos históricos e sociais que orientaram a criação e consolidação de escolas rurais como espaço de formação, desenvolvimento individual e social, bem como de resistência no município em estudo. A relevância do projeto não se limita à escassez de estudos acadêmicos sobre a história da educação na região, mas também se fundamenta na riqueza das experiências e memórias preservadas pelos moradores, contribuindo para a construção de uma narrativa histórica que valorize os saberes locais e os sujeitos.

Objetivos da pesquisa

Seguindo o exposto, o presente relato procura compreender como se deu a trajetória institucional de uma escola do campo em Miravânia-MG, entre os anos 1987 e 2013, bem como analisar os processos que possibilitaram sua consolidação como espaço de formação, sociabilidade e resistência em um contexto marcado por desigualdades sociais e econômicas. Assim, os objetivos do relato concentram-se em: analisar a trajetória histórica e institucional de uma escola pública localizada em uma comunidade rural do norte de Minas Gerais; analisar as transformações institucionais ocorridas ao longo do tempo; identificar os significados atribuídos à escola pelos moradores da comunidade e interpretar a escola como um território de formação, convivência e resistência.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa



A fundamentação que sustenta o projeto apoia-se em autores que discutem a temática como José Luís Sanfelice (2006) que enfatiza que o trabalho do historiador, ao investigar uma instituição escolar, ultrapassa a mera descrição dos fatos, trata de compreender suas raízes e transformações. Dermeval Saviani (2013), contribui ao destacar o caráter duradouro das instituições escolares, cuja historicidade necessitamos conhecer. Marc Bloch (2001) constitui-se como referência essencial para reflexão acerca da epistemologia histórica ao problematizar o papel do historiador na investigação histórica. Peter Burke (1992), por sua vez, introduz conceitos vinculados à “nova história”, ampliando as possibilidades de análise. Em conjunto, os referenciais oferecem suporte necessário para a compreensão da trajetória institucional da escola pesquisada.

Procedimentos metodológicos

A estratégia metodológica adotada será conduzida sob uma abordagem qualitativa (Gil, 2007), considerada adequada para compreender fenômenos complexos, subjetivos e inseridos em contextos específicos. O estudo caracteriza-se como de natureza histórica e documental, utilizando-se, principalmente, dos recursos da história oral, buscando promover uma análise aprofundada dos aspectos históricos da comunidade em análise. Para alcance do objetivo, serão realizados diferentes procedimentos metodológicos articulados entre si, incluindo levantamento bibliográfico com revisão da literatura, a pesquisa documental em registros institucionais e a realização de entrevistas semiestruturadas com ex-professores, gestores escolares, estudantes egressos e lideranças comunitárias da comunidade.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Por tratar-se de um estudo em fase inicial, ainda não há resultados empíricos a serem apresentados, uma vez que a etapa de coleta de dados será posteriormente desenvolvida.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O relato adquire relevância ao abordar uma temática necessária para a pesquisa em educação: a história das instituições escolares. O XVII Congresso Nacional de Pesquisa em Educação (COPED/2026), propõe como fundamento a compreensão da escola enquanto espaço de possibilidades de novas relações. Nesse contexto, destaca-se a pertinência de pesquisa pautada nesses princípios, onde exista o respeito às trajetórias institucionais e aos sujeitos que dela participam.

Considerações finais

Em síntese, o relato apresentado evidencia a importância de pesquisar a trajetória institucional de escolas rurais, a fim de compreender os processos históricos e sociais que moldaram a educação. Embora a pesquisa se encontre em fase inicial, a clareza de seus objetivos, da fundamentação teórica e das estratégias metodológicas, já demonstra sua consistência acadêmica e potencial de contribuição. Espera-se que ao valorizar a memória e as experiências locais, essa pesquisa possa ampliar o campo da História da Educação, e oferecer subsídios para reflexões sobre as políticas educacionais mais sensíveis às especificidades regionais.

Referências

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou O ofício de historiador*. Edição anotada por Étienne Bloch. Prefácio de Jacques Le Goff. Apresentação à edição brasileira de Lilia Moritz Schwarcz. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



BURKE, Peter (org.) *A escrita da História: novas perspectivas*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANFELICE, José Luís. História, instituições escolares e gestores educacionais. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. especial, p. 20–27, ago. 2006.

SAVIANI, Dermeval. Instituições de memória e organização de acervos para a história das instituições escolares. In: SILVA, João Carlos da, et al. (Org.). *História da educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica*. Campinas: Alínea, 2013, p.13-31.